ACEF/2021/0025891 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Jorge dos Reis
Joana Casteleiro
Luciane Fadel
Fernanda Kezerle

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Design de Comunicação
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._ISMAT_1_Design de Comunicação_20190819_7332.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Design/ Design de Comunicação
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
214
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
213
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
3 anos ou 6 semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
20
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
-
1.11. Condições específicas de ingresso.
Podem candidatar-se a este ciclo de estudos os candidatos que apresentem candidatura através do concurso institucional de acesso e
tenham aprovação a uma das seguintes provas de ingresso:

03 Desenho
10 Geometria Descritiva
18 Português
Os candidatos podem ainda ingressar através dos regimes de mudança de par instituição/curso, ou ainda através de um Concurso Especial, de acordo com as normas legais em vigor (titulares de cursos superiores, titulares de CET's, titulares de CTSP, Maiores de 23 anos, titulares de cursos de dupla certificação). Podem ainda ingressar os candidatos que reúnam as condições previstas no Estatuto do Estudante Internacional.
1.12. Regime de funcionamento.
Outros
1.12.1. Outro:
Diurno / Pós Laboral
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Instalações do ISMAT, Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, 33, em Portimão, onde estão disponíveis salas, laboratórios, oficinas, biblioteca, e outras infra-estruturas.

ISMAT, Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, 33, in Portimão, where class-rooms, laboratories, workshops, library, and other infrastructures are available.

1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
Verificou-se que a coordenação do CE é constituída por uma docente a tempo integral na Instituição, com formação de base em Artes plásticas e doutoramento em Design.

O corpo docente é constituído por 11 professores, correspondendo a 9 ETI. Destes, 7 são doutores (6,5 ETI), 3 mestres e 1 licenciado. 7 doutores possuem tempo integral na instituição, formando 77% (7 ETI) de corpo próprio e 72% (6,5 ETI) de corpo docente qualificado. Já o corpo especializado representa 50% (4,5 ETI).
O corpo docente cumpre os requisitos legais.

2.6.2. Pontos fortes
n.a.
2.6.3. Recomendações de melhoria
Verificam-se que as disciplinas Design Office I, Design Office II, Design Office III, e Design Office IV, unidades curriculares nucleares da licenciatura em Design de Comunicação são lecionadas maioritariamente em parcerias de dois docentes (fazendo rotações entre 4 docentes). Um dos docentes possui grau de mestre e leciona três destas unidades curriculares consecutivas, um docente possui grau de doutor em Gestão, e outro, grau de doutor em Design de Equipamento. Sendo estas Unidades Curriculares de perentória importância, esta CAE recomenda um reforço do corpo docente de modo a garantir que as UC´s de projeto sejam lecionadas por doutores na área de Design de Comunicação. Tendo ainda em conta o carácter sequencial das disciplinas com abordagem projetual será importante garantir uma cada vez maior abrangência dos conteúdos, mas também compreensão de novas e diferentes visões e práticas dos interlocutores pedagógicos e científicos. Consideramos que seria mais enriquecedor para o aluno uma reorganização da distribuição docente de modo que cada interlocutor pedagógico disponha de tempo e espaço para transmitir a sua visão.

Note-se ainda o caso das Uc´s Computação Criativa I, Computação Criativa II, Tecnologias Do Design I, Tecnologias do Design II, Motion and Sound Design e Interface e Interação que são lecionadas sempre pelo mesmo docente. Ao observar o quadro docente do ciclo de estudos consideramos que os docentes, doutores a 50% que têm apenas 10 horas de contacto, seriam fundamentais para colmatar as situações acima mencionadas.

A CAE faz notar ainda a necessidade de diminuição da carga horária da docente que acumula a lecionação e a direção de curso.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
O ISMAT conta com 17 funcionários em tempo integral que dão apoio aos ciclos de estudos. Além destes, o CE conta com serviços do grupo Lusófona. Não foram recolhidas evidências de que o pessoal não docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua, nem tão pouco, são referidos programas de formação para este tipo de colaboradores. Não são mencionadas as especialidades técnicas dos dois colaboradores afetos à área científica do Design de Comunicação.
3.4.2. Pontos fortes
n. a.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Face às exigências de um ideal funcionamento do CE recomenda-se uma avaliação contínua da necessidade de reforço de pessoal não docente. As ações de formação devem ser contínuas e adequadas.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Não

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
O CE tem tido uma baixa procura, com 10,12 e 6 candidatos para os 3 anos em análise, sendo selecionadas para as 20 vagas disponíveis 8, 7 e 6 em cada ano. Esta baixa entrada reflete-se no número de discentes em curso (5, 4 e 8), que também termina em baixíssima graduação (4, 0 e 0). Estes grupos tão pequenos de alunos podem ter impacto no dinamismo e práticas pedagógicas necessárias a uma licenciatura.
4.2.2. Pontos fortes
n. a.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Esta CAE acredita que o CE poderia valorizar ao potencial turístico da região, assumindo um viés profissionalizante e assim estreitando a relação com o tecido econômico e potencializando as componentes design, turismo e cultura. Com um foco nos patrimônios cultural e natural, o curso poderia atrair um público nacional e internacional.
A comunicação ao exterior do CE deve ser objeto de profunda atenção.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Não

5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O número de graduados tem sido muito baixo, ou inexistente (4, 0 e 0), sendo que, dos 4 graduados, 2 demoraram 2, ou mais anos, a terminar a licenciatura para além dos 3 anos determinados.
Não foram encontrados dados sobre a taxa de aproveitamento nas UCs.
Não há dados quantitativos sobre a taxa de empregabilidade do ciclo de estudos, são apenas sinalizadas situações de empregabilidade de alguns alunos que finalizaram o CE que não parecem revelar dificuldades de transição para o mercado de trabalho.

5.3.2. Pontos fortes
n. a.
5.3.3. Recomendações de melhoria
n. a.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Sim
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
O GAA indica 1 docente que desenvolve atividade no UNIDCOM/IADE - Unidade de Investigação em Design e Comunicação (muito bom), outro no CHAM- Centro de Humanidades, UNL (muito bom) e 7 no ISHIP/ ISMAT (sem classificação).
O relato das publicações indica que os 6 doutores são responsáveis pela maioria dos trabalhos publicados.
O GAA declara ações de exposição e de aproximação do CE junto a comunidade.
As informações atualizadas relacionam publicações que indicam a participação ativa dos docentes em conferências e projetos abordando áreas de interesse ao CE.

6.6.2. Pontos fortes
As ações de exposição e de aproximação do CE junto da comunidade reforçam o valor do design numa região que tem o turismo como um eixo fundamental de geração de mercado e serviço.

6.6.3. Recomendações de melhoria
A CAE considera relevante que mais docentes tenham conexões com unidades de investigação ligadas ao Design de Comunicação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
Com poucos alunos a frequentar o CE é de esperar a inexistência de alunos em mobilidade. Contudo, 3% dos docentes vem da mobilidade-in e 6% estão em mobilidade-out.
São declarados 2 projetos com financiamento europeu ou ONU, e alguns projetos com parcerias locais.
O CE está representado em redes internacionais como a rede Cumulus, a qual tem parcerias com algumas universidades europeias e a Design Research Society (DSR).

7.4.2. Pontos fortes
Boa capilaridade em parcerias com universidade Europeias.
7.4.3. Recomendações de melhoria
Investir na rede Cumulus estudante como promotora da participação dos estudantes em projetos e em cooperação internacional.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Não
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Parece existir um sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ) do grupo Lusófona, o qual engloba um conjunto de manuais, regulamentos, normativos e procedimentos. São elaborados relatórios anuais de autoavaliação do CE, considerando os relatórios das UCs (RUC), os resultados dos estudantes em cada UC, e os inquéritos sobre a percepção dos estudantes.
8.7.2. Pontos fortes
n. a.
8.7.3. Recomendações de melhoria
n. a.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
O GAA evidencia várias ações na tentativa de responder às recomendações propostas no Relatório

de Avaliação PERA_1718_0025891.
Estas ações visam melhorar o corpo docente através de 4 novas contratações com título de doutor, 2 doutores permaneceram e 3 mestres, sendo 1 em doutoramento, e outro licenciado frequentando o mestrado.
Também tem promovido iniciativas para captação de alunos, seja junto aos alunos do 10º, 11º e 12ºano e técnico-profissional, como também junto da comunidade. A aproximação à comunidade é incentivada através de trabalhos dos discentes, webinars e workshops e intervenções junto à comunidade e empresas locais.
Além da intervenção junto à comunidade, o CE promove a participação dos docentes em centros de investigação, e criaram um centro liderado pelos docentes do CE (centro de investigação transdisciplinar do ISMAT o ISHIP).
Também envolvem os docentes não doutores nas investigações transdisciplinares do ISHIP. Estas investigações são aplicadas nas áreas de educação, territórios, saúde, cultura e turismo. Outras investigações focam em concursos para FCT e EU e outros.
No que diz respeito à internacionalização, o CE faz parte da rede CUMULUS, a qual tem mais de 300 escolas associadas. Nesta rede, 3 docentes e 3 alunos participam com um projeto. Alguns docentes participam de encontros e conferências. Dois docentes participam ativamente de ações de internacionalização.
Quanto ao controle de qualidade foi implementado em 2018-19 a entrega de planos de ensino o qual permitiu projetos interdisciplinares. Os docentes participam de reuniões mensais para discussão de cada UC.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As propostas de melhoria relatadas pela instituição são coerentes e adequadas e tratam as principais fragilidades identificadas na análise SWOT.
Face à reduzida procura que o CE tem tido nos últimos anos, a CAE recomenda manter e ampliar a exposição do CE junto da comunidade e investir na captação de alunos internacionais.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
n. a.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
Esta CAE considera relevante uma análise da nomenclatura das UC´s de modo que o plano de estudos tenha uma coerência linguística. Não nos parece adequado que no mesmo plano de estudos existam UC´s com nomes em português e outras com nomes em inglês.

11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
O Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes cumpre um papel importante no tecido social da zona

onde está implantado, sendo o design de comunicação um factor fundamental aqui abraçado, tendo em conta a dimensão do turismo nesta localidade e nesta região, fortalecendo a dimensão profissional que a ela está arreigada.

Verifica-se uma evolução muito positiva no que diz respeito às recomendações propostas no Relatório de Avaliação anterior.

O coordenador do ciclo de estudos tem perfil adequado e o corpo docente cumpre os rácios estabelecidos, no que diz respeito a todos os fatores em análise. Regista-se ainda uma sobrecarga horária da docente que coordena o ciclo de estudos, a qual acumula várias funções de lecionação e direção, pelo que se pugna pela saúde da docente.

O pessoal não docente está em adequação.

Os docentes estão afetos a centros de investigação e desenvolvem investigação.

A inserção da instituição no grupo Lusófona permite receber e partilhar experiências pedagógicas e de serviços (internacionalização, gabinete de projetos, centro de investigação).

A equipa docente revela forte motivação e entusiasmo, tendo reestruturado o ciclo de estudos, levando em linha de conta a especificidade do território do Algarve. Esta CAE verificou que os docentes apreciam a instituição e os colegas, trabalhando num ambiente colaborativo muito positivo. No contexto deste plano estudos, já com quatro anos, a instituição tem vindo a consolidar a equipa docente, particularmente de corpo docente especializado. Houve contratações muito efetivas e cirúrgicas que deveriam ser continuadas com a contratação de um doutor em design de comunicação, que sugerimos, particularmente para área de projeto. Esta CAE verificou ainda algum excesso de carga letiva, se somado a responsabilidades de gestão e coordenação do ciclo de estudos, bem como trabalho científico, de investigação.

Esta CAE revela preocupação face ao baixo número de alunos que frequentam atualmente o ciclo de estudos, o qual assenta eventualmente na conjuntura económica, e num menor interesse no contexto das artes e humanidades, no território do Algarve. O grande desafio assenta na chegada de um maior número de alunos.

Esta CAE verificou o carácter efetivo da formação, excedendo até as expectativas, tendo em conta a abrangência do curso. Os temas abordados fornecem ferramentas teóricas e projetuais pragmáticas. A relação docente-discente é excelente. Os professores têm grande disponibilidade para os alunos, sendo ainda acompanhados depois da formação, verificando a empregabilidade, que esta CAE observou, sendo efetiva. Os graduados sentem uma satisfação plena com a formação. O contacto com o terreno, com a sociedade civil, patente, por exemplo na design week, com muitos workshops, de diversas temáticas é fortemente ovacionada. As metodologias da formação permanecem presentes na conduta individual e profissional de modo pragmático. Refira-se que os alunos estão a trabalhar na área do ciclo de estudos.

No plano de estudos, o primeiro semestre é de maior plasticidade e distintivo, de autor, depois levantando questões e interrogações no semestre seguinte, a função e a comunicação, escala da mão e escala urbana. Nos semestres seguintes envolvem-se com o pragmatismo do território e da sustentabilidade. O campo expandido do design de comunicação é abordado nos semestres finais. No último semestre o aluno pode fazer estágio ou um projeto de autor, aspetos que esta CAE observa de modo positivo.

No que diz respeito a projetos, vários e robustos, revelando grande abertura com o território, o design circular, trabalhando em projetos reais, particularmente o D-Project; tornando-se membros da CUMULUS, líderes do projeto de investigação COCUN. Verifica-se um forte investimento na área de investigação, agregando valências sólidas.

Não existe um laboratório de informática, de impressão, serigrafia, ou risografia, entre outros. Na atualidade, o laboratório de fotografia analógica, está no limite, podendo eventualmente crescer ou ter desdobramentos, no caso de o número de alunos aumentar.

A existência de um espaço próprio para os alunos, sala comum, atelier de projeto, com um horário alargado, apresenta-se como fundamental.

Refira-se ainda que a CAE detetou a necessidade de melhorar a rede wi-fi e de aquisição de equipamento informático (computadores e softwares) e de tecnologias de impressão.

A instituição e o curso beneficiariam de estratégias de promoção, de comunicação, mais efetivas, de revelar o que se faz no instituto e particularmente na licenciatura de design de comunicação. O curso tende a permanecer relativamente desconhecido no território do Algarve. Os estudantes conheceram o curso fazendo pesquisa online, na generalidade tendo proximidade com Portimão, constituindo a localização um aspeto muito relevante.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
n.a.